

Debate sobre as Fake News cresce com o aumento no número de casos do novo Coronavírus

Levantamento indica que há correlação muito forte entre os dois índices

São Paulo, 20 de abril de 2020 – À medida que aumentam os casos confirmados do novo Coronavírus, aumenta também a quantidade de menções ao termo Fake News na imprensa latino-americana. É o que mostra um levantamento realizado pela Knewin, que verificou as ocorrências dos termos não somente no Brasil, mas também na Argentina, no México e na Colômbia.

A ferramenta de monitoramento de notícias e inteligência artificial detectou que a quantidade de notícias com os termos *Coronavírus* e *Fake News* acompanhou o aumento no número de casos confirmados da doença. No Brasil, por exemplo, para 38.654 casos confirmados, há 27.673 notícias utilizando os termos*. Os números indicam uma correlação muito forte (0,90) entre os dois índices. O país da América Latina em que este dado é maior é a Argentina, com um índice de 0,96, indicando correlação muito forte.

Uma plataforma virtual, desenvolvida pela Knewin, oferece de forma aberta e gratuita uma análise comparativa entre o avanço do Covid-19, com mais confirmações de pessoas infectadas e casos fatais, e o aumento do termo *Fake News* sobre o tema.

Recentemente, uma pesquisa da Universidade Nacional Autônoma do México (UNAM) indicou que o país é o segundo com maior incidência de fake news, atrás somente da Turquia. Lá, 90% dos usuários de WhatsApp e Instagram admitiram terem recebido notícias falsas sobre o Covid-19. Entre as conclusões do levantamento, estão a de que o acesso a este volume crescente de informações falsas podem gerar caos, incerteza e pânico, com influência negativa nos cenários de saúde e econômico.

No levantamento realizado pela Knewin, o México aparece com uma correlação muito forte entre os dois índice (0,93). É o caso, também, da Colômbia, que tem índice de 0,94.

** Levantamento realizado em 19 de abril*

<https://www.knewin.com/coronavirus/>